

O P@ndeiro - Ano I - Número 12 - 10 de agosto de 2000

alvito@domain.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"Como se vir homem rico,
tenha cuidado em guardar,
que aqui honram os mofinos,
e mofam dos liberais

No Brasil a fidalguia
no bom sangue nunca está,
nem no bom procedimento,
pois logo onde pode estar ?"

Gregório de Matos (s.XVII)

Pontapé inicial:

Não tenham dúvidas: a biotecnologia é o grande filão dos negócios do futuro, ou melhor, do presente. Deu na Folha SP (16/7) uma entrevista com um tal de Karl Stefansson, um tipo que comprou do governo da Islândia o acesso exclusivo aos registros médicos de toda a população da ilha, a qual apresenta condições ideais para o estudo genético das doenças. Só pra ter uma idéia do espírito (se é que se pode chamar assim) do empreendimento, vejam só o que o sujeito diz, na maior cara-de-pau:

"Há os que acham que a nossa companhia, a indústria da biotecnologia e uma base de dados como essa seriam um ato colossal de capitalismo selvagem. (...) acham qe saúde e

informação não deveriam ser usadas para gerar lucro. Mas o que é um médico? É alguém que lucra com a doença alheia."

Aguentam mais uma ? Lá vai:

"A base de dados é um instrumento comercial. (...) Nós vamos assegurar acesso substancial a cientistas que não têm fundos para pagar - não porque nós não tenhamos resquícios da mentalidade dos anos 60, mas porque é bom negócio. Dependemos do consentimento da sociedade e temos de nos portar de uma maneira com a qual a sociedade possa conviver, senão ela não vai nos aceitar."

É preciso comentar ?

Este P@ndeiro é dedicado a Clarisse, Bruno e Júlia, que acreditam num outro tipo de medicina

m a r c o s a l v i t o

"Eu canto samba porque só assim eu me sinto contente"

(Paulinho da Viola)
